

**INSTITUTO
FEDERAL**
Sergipe



PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

RELATÓRIO FINAL DE ACOMPANHAMENTO DO
PLANO ANUAL DE TRABALHO (PAT) 2020

ARACAJU - SE
FEVEREIRO/2021

ROL DE DIRIGENTES

Reitora Ruth Sales Gama de Andrade	Diretor Geral do <i>Campus</i> Aracaju Elber Ribeiro Gama
Pró-Reitor de Administração Ider de Santana Santos	Diretor Geral do <i>Campus</i> São Cristóvão Marco Arlindo Amorim Melo Nery
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional Eduardo Carpejani	Diretor Geral do <i>Campus</i> Lagarto José Osman dos Santos
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas Jose Espínola da Silva Junior	Diretor Geral do <i>Campus</i> Itabaiana José Rocha Filho
Pró-Reitor de Ensino Alysson Santos Barreto	Diretora Geral do <i>Campus</i> Estância Sonia Pinto de Albuquerque Melo
Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão Chirlaine Cristine Goncalves	Diretor Geral do <i>Campus</i> Glória Jose Henrique Dias dos Santos
Diretor de Inovação e Empreendedorismo Jose Augusto Andrade Filho	Diretor Geral do <i>Campus</i> Própria Jose Luciano Mendonca Moraes
Diretor de Tecnologia da Informação Marcos Pereira dos Santos	Diretor Geral do <i>Campus</i> Tobias Barreto Márcio de Melo
	Diretor Geral do <i>Campus</i> Socorro Jose Franco de Azevedo
	Diretor Geral do <i>Campus</i> Poço Redondo Toniclay Andrade Nogueira

Missão

“Promover a educação profissional, científica, técnica e tecnológica de qualidade através da articulação entre ensino, extensão, pesquisa aplicada e inovação para formação integral dos cidadãos.”

Visão

“Ser reconhecido pela formação integral dos cidadãos por meio da articulação entre ensino, extensão, pesquisa aplicada e inovação.”

Valores

Ética – agir coerentemente com os princípios morais;

Integridade - agir com retidão e imparcialidade;

Sustentabilidade – assegurar que as ações sejam economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente aceitas, com foco na responsabilidade;

Comprometimento – assumir posturas e atitudes favoráveis a atingir os objetivos da instituição;

Inovação – fomentar conhecimentos inovadores nas ações visando atender os anseios da sociedade;

Transparência – assegurar o acesso às informações com vistas à efetivação do controle social;

Respeito – Atenção especial aos estudantes, servidores e público em geral.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - QUANTITATIVO DE INDICADORES POR UNIDADE.....	7
GRÁFICO 2 - PERCENTUAL DE ALCANCE DAS METAS INSTITUCIONAIS.....	8
GRÁFICO 3 - RESULTADO DE DESEMPENHO POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	9
GRÁFICO 4 - ALCANCE DAS METAS DO PAT 2020 POR UNIDADE (REITORIA E CAMPI) .	10

TABELAS

TABELA 1 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS CONTIDOS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PARA O INTERSTÍCIO 2020-2024 (PDI 2020-2024)	9
--	---

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. PLANO DE METAS.....	7
2.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	8
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PLANEJAMENTO DO IFS	11
3.1 CENÁRIO ATUAL:	11
3.2. PROBLEMAS DETECTADOS.....	12
3.3. SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA OS PROBLEMAS DETECTADOS	12

1. INTRODUÇÃO

As atividades da Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG), subordinada a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), compreendem, além da coordenação dos trabalhos de elaboração do planejamento estratégico, acompanhar a implementação por meio do monitoramento e avaliação da estratégia para aprimorar o alcance da missão, o cumprimento das metas e a aprendizagem organizacional.

Este relatório tem como objetivo apresentar o desempenho aferido em relação às metas pactuadas no Plano Anual de Trabalho 2020 (PAT 2020) da Reitoria e dos *Campi*, do Instituto Federal de Sergipe, buscando analisar os resultados e verificando se as metas foram ou não cumpridas, a fim de disponibilizar informações que auxiliem os gestores na tomada de decisões e retroalimentação do processo.

Cabe ressaltar que todos os dados tratados neste relatório, foram extraídos do GEPLANES (software de Gestão do Planejamento Estratégico), cuja alimentação é de responsabilidade das Coordenadorias de Planejamento (COPLAN) de cada unidade.

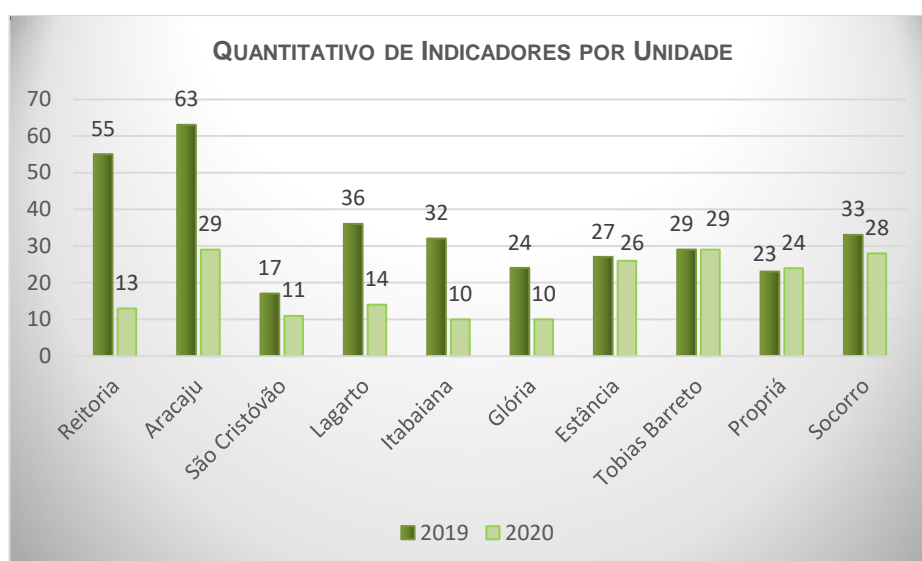
2. PLANO DE METAS

As metas do Plano Anual de Trabalho foram construídas com base nos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 do IFS. O ano de 2020 foi o primeiro do ciclo do novo PDI, sendo considerado o ano base, a partir do qual se deve reavaliar as metas para o ano 2021.

Em 2020, a situação de pandemia decorrente da COVID-19 nos impôs a realizar um intenso ajuste nos planos propostos. No segundo trimestre, período de suspensão das atividades, muitas metas planejadas tiveram que ser repactuadas para outros trimestres ou replanejadas para 2021, e em alguns *campi*, indicadores considerados inexecutáveis tiveram que ser cancelados. A implementação do PAT 2020 foi desafiadora, a pandemia nos obrigou de forma abrupta a repensar novas estratégias para manutenção das atividades, bem como para o alcance dos objetivos institucionais.

Observando o gráfico 1, percebe-se uma significativa redução no quantitativo de indicadores do ano 2020 em relação ao ano de 2019 (ano de vigência do antigo PDI 2014-2019), assim é possível visualizar uma melhoria com relação ao entendimento do que venha a ser uma meta. A partir do conhecimento do conceito de meta por parte das unidades envolvidas no processo de planejamento, pode-se fazer a distinção entre indicador, meta e plano de ação, onde na maioria das vezes havia uma má compreensão sobre cada um deles. O alinhamento dos indicadores e metas nas unidades é de suma importância para melhorar o monitoramento e garantir que todos os níveis hierárquicos sigam a mesma direção em consonância com a missão e com os valores institucionais.

Gráfico 1 - Quantitativo de Indicadores por unidade

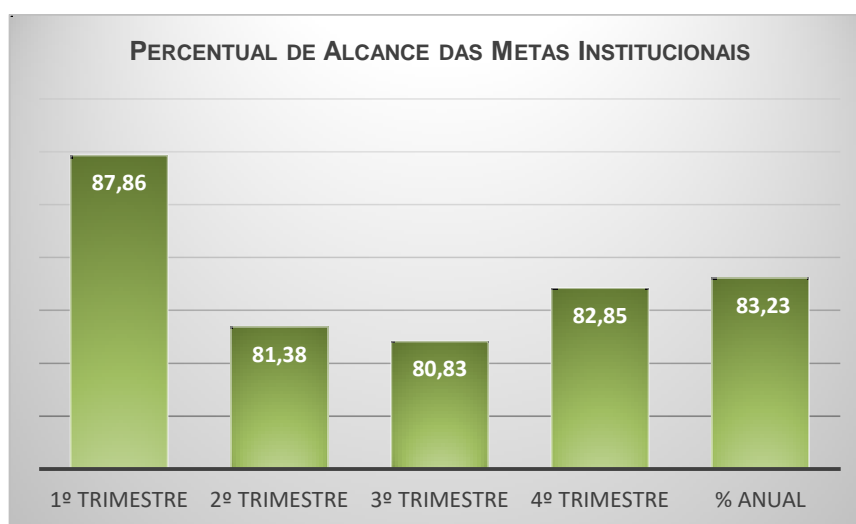


Fonte: Geplanes/2020

2.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

O desempenho das metas dos objetivos estratégicos do IFS foi avaliado através dos relatórios do GEPLANES: painel de controle/gestão à vista, apresentação de resultados e alcance das metas institucionais. O gráfico 02, mostra o percentual de alcance das metas institucionais por trimestre. Observe que, a partir do segundo trimestre, houve uma redução no percentual de desempenho, apesar de todos os ajustes realizados no PAT 2020, e ações para mitigar os impactos causados pela pandemia, esses ainda se mostraram significativos, em especial nos resultados do 2º e 3º trimestres.

Gráfico 2 - Percentual de Alcance das Metas Institucionais

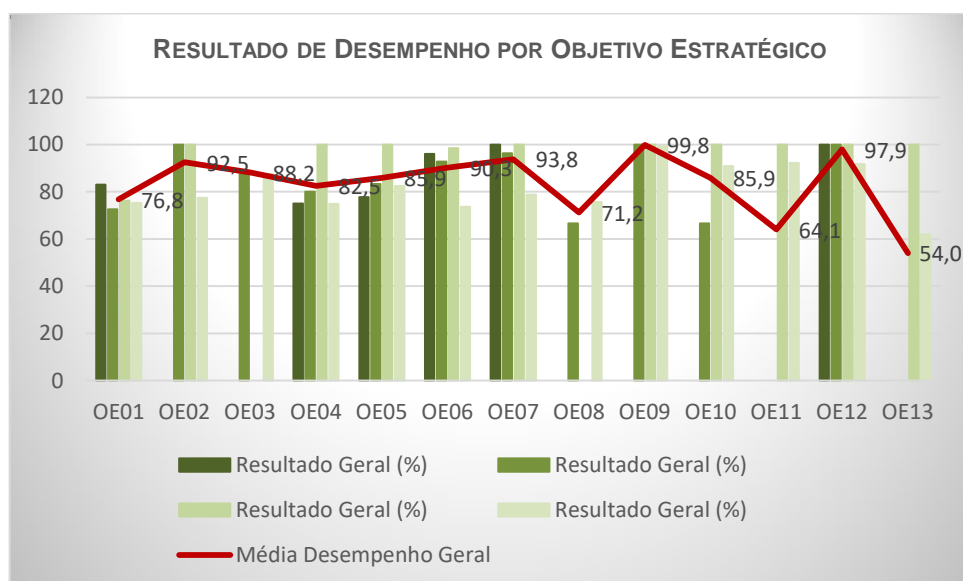


Fonte: Geplanes/2020

Em análise geral, o desempenho anual dos indicadores estratégicos do IFS, foi de 83,23% de alcance das metas, considerado situação desejável.

No gráfico 03, observa-se o resultado de desempenho por objetivo estratégico, sendo possível notar a necessidade de atentar para os objetivos que estão com percentuais abaixo de 80%, considerados em situação de alerta, quais sejam, os objetivos OE01, OE04, OE08 e OE11. Os objetivos que estão com desempenho entre 0 e 60%, são considerados em situação crítica, é o caso do objetivo OE13.

Gráfico 3 - Resultado de Desempenho por Objetivo Estratégico



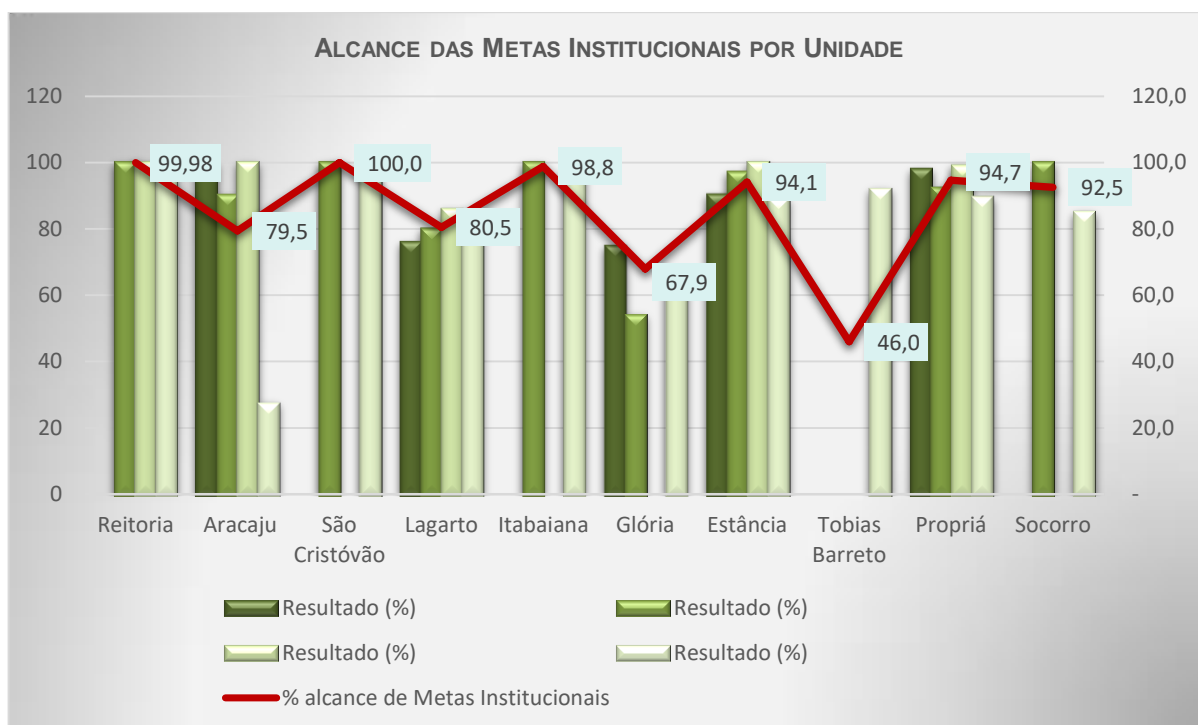
Fonte: Geplanes/2020

Tabela 1 - Objetivos Estratégicos contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional para o interstício 2020-2024 (PDI 2020-2024)

CÓDIGO	OBJETIVO
OE01	Promover a racionalização dos recursos orçamentários visando a alocação eficiente e eficaz
OE02	Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades institucionais da comunidade.
OE03	Promover integração dos servidores, buscando melhorias de clima organizacional e da qualidade de vida.
OE04	Assegurar a capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades
OE05	Fomentar boas práticas de Governança e Gestão.
OE06	Aperfeiçoar processos e procedimentos institucionais
OE07	Implantar as Políticas Institucionais de Ensino.
OE08	Promover a inserção profissional do aluno e do egresso ao mercado do trabalho.
OE09	Diversificar a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino.
OE10	Desenvolver pesquisas aplicadas e tecnologias sociais atendendo as demandas locais e regionais.
OE11	Promover o desenvolvimento sustentável em sincronia com os arranjos produtivos locais.
OE12	Desenvolver potencialidades de ensino-aprendizagem capazes de promover o desenvolvimento socioeconômico, a produção cultural e cooperativismo.
OE13	Promover a capacidade empreendedora com foco na geração de novos produtos, processos e serviços inovadores.

Para os próximos exercícios de vigência do PDI, será de grande importância a avaliação e a análise comparativa com os desempenhos alcançados para cada objetivo estratégico, para que torne possível a efetivação da Missão e Visão do IFS.

Gráfico 4 - Alcance das metas do PAT 2020 por Unidade (Reitoria e Campi)



Fonte: Geplanes/2020

Com base na Escala Likert, dividida em quatro pontos, definiu-se os seguintes níveis de desempenho:

- De 0 a 24,9% - Indesejável - Nesta faixa, o desempenho foi considerado consistentemente abaixo das expectativas em relação às metas institucionais.
- De 25 a 49,9% - Abaixo das Expectativas - Aqui, o desempenho não atendeu às expectativas em relação às metas pactuadas.
- De 50 a 74,9% - Satisfatório - Nesta faixa, o desempenho atendeu às expectativas em relação às metas. Os objetivos anuais mais críticos foram atingidos.
- De 75 a 100% - Desejável – O desempenho consistentemente atendeu às expectativas em relação às metas institucionais.

Conforme gráfico 4, a maioria das unidades do IFS encontram-se com percentual de desempenho na faixa desejável, considerado um resultado expressivo, porém passível de melhoria nos próximos exercícios. Apenas uma unidade obteve desempenho com nível satisfatório e outra com nível abaixo das expectativas, devendo-se considerar os desafios enfrentados por essa última no exercício 2020, devido a mudança de gestão. Outros fatores também devem ser levados em conta para análise dos resultados, como a falta de

padronização dos indicadores e metas, a quantidade de iniciativas e ações propostas por cada unidade.

O alcance de um ótimo desempenho depende do envolvimento dos diversos atores que compõem a comunidade acadêmica com o planejamento estratégico, valendo ressaltar, a importância de todos os setores na execução das ações e no fornecimento das informações no prazo definido para alimentação dos dados no sistema GEPLANES. Os resultados alcançados pelas unidades reiteram a necessidade de fomentar no dia a dia da prática institucional, a cultura do planejamento e o fortalecimento das COPLANs, enquanto coprodutores, bem como a participação efetiva da gestão maior do *campus* no processo de construção e acompanhamento do PAT.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PLANEJAMENTO DO IFS

3.1 CENÁRIO ATUAL:

1. As reuniões de acompanhamento junto aos coordenadores de planejamento dos *campi*, foram intensificadas dada a iminente necessidade de atenuar os impactos da pandemia, e passaram a ocorrer de forma virtual. As Reuniões de Análises Estratégicas (RAE's) junto ao Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC), também passaram a ocorrer de forma virtual;
2. Os indicadores do PAT 2020 dos *campi* foram elaborados levando em consideração as demandas locais e respeitando a autonomia dos mesmos. Desse modo, cada *campus* teve a liberdade de elaborar seus próprios indicadores bem como as metas, tendo como referencial o Mapa Estratégico do IFS onde constam os objetivos estratégicos a serem atingidos;
3. Instrução Normativa SEGES/ME Nº 24, de 18 de março de 2020 - Dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal integrantes do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG, estruturado nos termos do art. 21 do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019.
4. O monitoramento da Reitoria foi centralizado, em que a coordenadoria de Planejamento passou a ser responsável pela alimentação do Geplanes.
5. Restrições orçamentárias, mudanças nas legislações (leis, decretos, etc.)

3.2. PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Lançamento e acompanhamento dos dados dos indicadores deficitários por parte de algumas unidades;
2. Falta de iniciativas que contemplem as quatro perspectivas do planejamento estratégico;
3. Falta de comprometimento e incentivo por parte dos envolvidos no planejamento e na alimentação no GEPLANES;
4. Necessidade de realização das análises do ambiente interno e externo (ANÁLISE SWOT) nas unidades (Reitoria e *campi*);
5. Reuniões de Análises Estratégicas (RAEs) precisam ocorrer trimestralmente e necessitam de maior envolvimento dos gestores.

3.3. SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA OS PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Deixar claro a responsabilidade dos envolvidos no planejamento conforme previsto na instrução normativa;
2. Atualizar a Instrução Normativa nº 01/2015/PRODIN alinhando a Instrução Normativa SEGES/ME Nº 24, de 18 de março de 2020.
3. Realizar análises de ambiente anualmente através da SWOT listando as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades das unidades dos *campi*;
4. Dar efetividade as Reuniões de Monitoramento do PAT em todas as unidades.
5. Observância de mudanças nas legislações.